

Por: [Cesar S. Machado](#)

## Bibliografia das EFCs

### *Minerando Dados no Projeciologia*

O estudo a respeito da EFCs - Experiências Fora do Corpo - é relativamente recente. Até bem pouco tempo atrás, o assunto era muito pouco divulgado e conhecido. Assim, muita coisa ainda está por ser feita, tal como a sistematização da história do estudo e das práticas sobre essas experiências. Neste artigo, exploramos o assunto por meio de análise da bibliografia mundial sobre EFCs.

Para realizar um levantamento sobre a produção literária sobre EFCs, recorreremos à 1ª Edição do livro *Projeciologia – Panorama das Experiências Fora do Corpo*, escrito pelo médico e paranormal brasileiro Waldo Vieira e publicado em 1986. Sobre a história e constituição dessa obra, os leitores poderão obter mais informações no [Boletim Metaconsciência Número 5](#) (setembro de 2011). Não vamos, portanto, abordar esses aspectos do livro; assim, o foco deste artigo é descrever o que encontramos em sua bibliografia.

## Abrangência e Propriedade

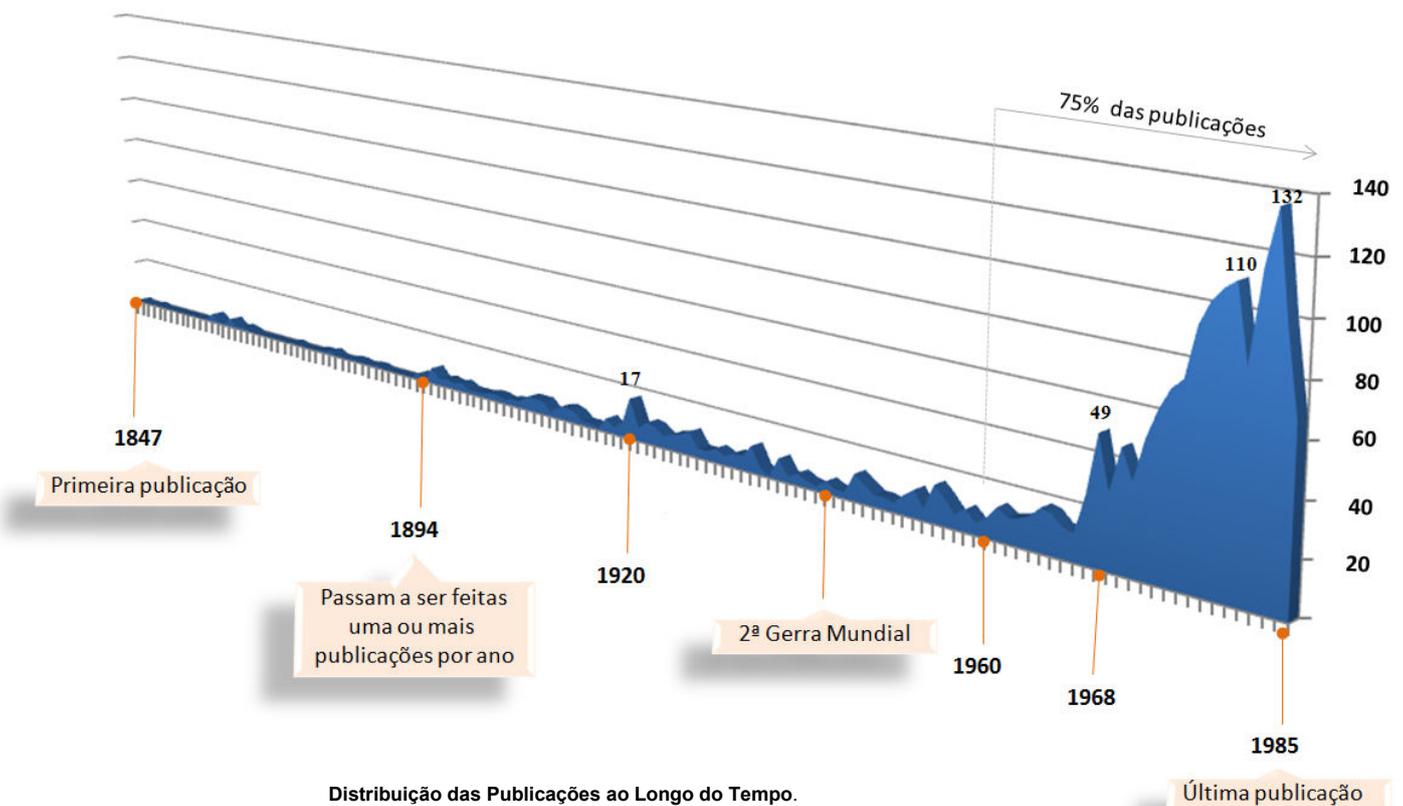
O livro *Projeziologia* traz em sua extensa e exaustiva bibliografia cerca de 1907 obras oriundas de todo mundo. Essa bibliografia detalhada oferece, portanto, a melhor base de dados disponível hoje para pesquisa acerca da história e evolução da produção escrita sobre as EFCs.

## Distribuição das Publicações ao Longo do Tempo

Cronologicamente, a bibliografia começa com os textos da Bíblia e da Grécia antiga. Circunstancialmente, cobre o período de 1847 com um livro de autor anônimo publicado em Londres, Inglaterra, com o título *The Unseen World: Communications With It*, até 1985, com um texto de Vieira, *Técnica da Auto-hipnose Projetiva*, publicado no *Jornal Espírita* em São Paulo. Observe-se, contudo, que os originais de algumas obras como, por exemplo, as de Swedenborg, foram publicados no final do século XVIII. As obras que constam na bibliografia são traduções e reedições posteriores. Considerando-se esse pormenor, a bibliografia cobriria os últimos 245 anos.

Cerca de 75% das obras (1430 obras) foram publicadas a partir de 1960. Percebe-se, então, que, antes desse período, o assunto EFCs tinha uma veiculação muito restrita. Em 1960 foram publicadas, em todo mundo, 10 obras relevantes sobre o assunto. Naquela ocasião, existiam apenas 477 obras relevantes, muitas das quais em revistas, periódicos e livros que somente estavam disponíveis em umas poucas bibliotecas nos Estados Unidos da América e países europeus. Portanto, uma pesquisa bibliográfica sistemática sobre o tema naqueles dias não era nada fácil ou, por outro lado, apresentava poucos resultados. Essa situação se agrava mais ainda se recuarmos a períodos anteriores a 1940: cerca de 83% das obras foram publicadas após essa data.

Observando a distribuição de publicações ao longo do tempo, nota-se que, entre 1847, ano da primeira publicação, e 1893, houve anos em que não se teve nenhuma nova publicação relevante sobre EFCs e que, a partir de 1894, não houve mais anos sem publicações e que, a partir desse ano, o número de publicações vem aumentando continuamente até 1984. Em 1920, houve um pico de 17 publicações que somente se repetiria em igual número em 1963.



Entre 1940 e 1944, o número de publicações sofreu uma queda pois a vida diária das pessoas foi quase totalmente absorvida pela Segunda Guerra Mundial. A partir de 1959, o número de publicações aumenta de forma significativa e continuamente, provavelmente devido à expansão dos veículos de informação. Por fim, em 1982, verifica-se o ápice com 132 referências às EFCs.

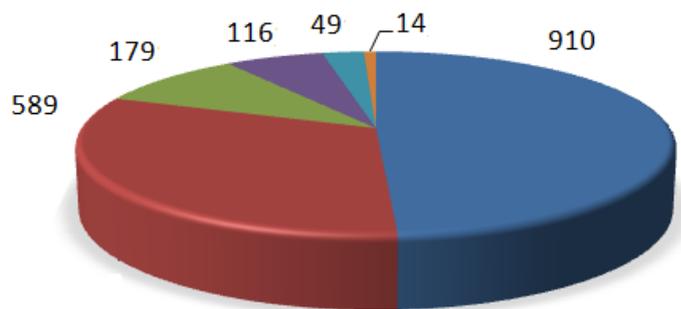
## Idiomas

A maior parte das obras foi publicada em inglês, o idioma mais falado no mundo, como mostra o gráfico apresentado a seguir. Nota-se a ocorrência de um grande volume de obras em português, cerca de 30,90%, o que pode ser explicado, em parte, pelo fato de o autor ser brasileiro, o que facilitou uma pesquisa mais detalhada nesse país. Contudo, especulamos que, a despeito disso, o tema deve ter sido mais abordado no Brasil do que na maioria dos demais países.

Cerca de 97,10% das obras foram publicadas em apenas seis idiomas e apenas 2,9% em todos os outros idiomas. Por um lado, isso facilita o trabalho dos pesquisadores, que não precisam dominar muitos idiomas ou recorrer a tradutores para ter acesso ao conteúdo dessas obras. Por outro lado, essa concentração em poucos idiomas mostra que, até 1984, o assunto EFCs ainda tinha uma veiculação bem restrita. Essa situação é diferente hoje. Por exemplo, em 2011, ao procurarmos pelo termo correspondente para EFCs em japonês ou chinês, surgem nos mecanismos de busca da Internet dezenas de milhares de ocorrências, sendo que, no *Projeciologia*, consta apenas uma obra em cada idioma, respectivamente.

## Publicações por Países

Como pode-se observar, 98,18% das publicações concentram-se em apenas 10 países. É notório, também, o fato de que o Brasil aparece em primeiro lugar na lista. Mais uma vez, isso pode ser atribuído ao fato de que o autor do livro é brasileiro, e, portanto, certamente dedicou muito mais tempo para pesquisar o assunto em publicações locais. Enfim, os idiomas inglês e português são, de longe, os que concentram a maior parte das publicações com, respectivamente, 910 (47,71%) e 589 (30,88%) obras.



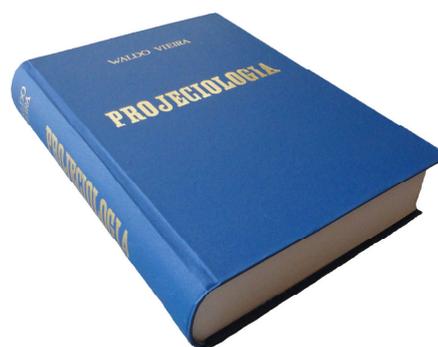
■ Inglês 49%	■ Alemão 2%
■ Português 32%	■ Italiano 1%
■ Francês 10%	■ Total 97,1%
■ Espanhol 6%	■ Demais idiomas 2,9%

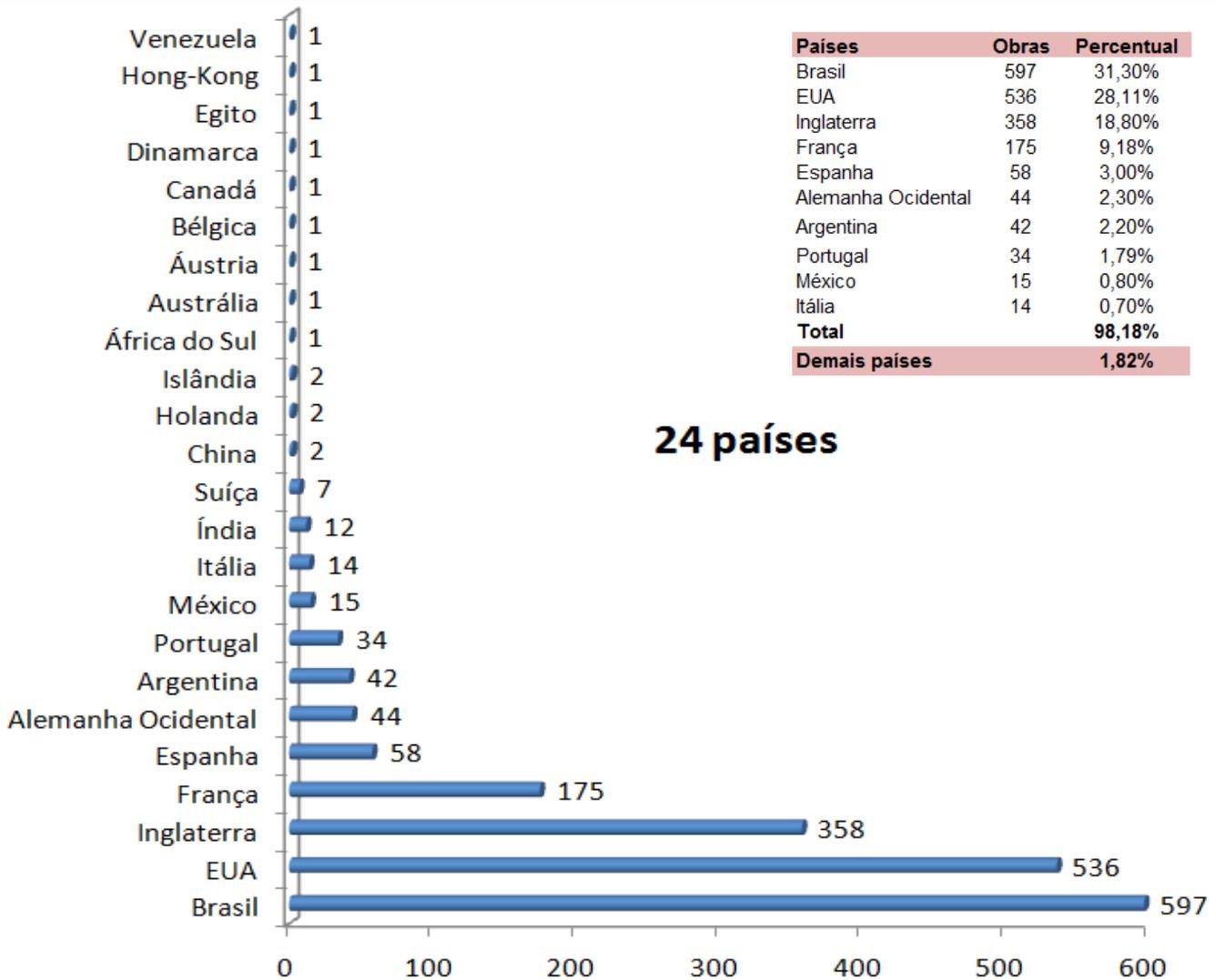
Publicações por Idiomas

Com relação ao total de países, encontramos uma divergência com relação ao minicapítulo 473 onde Vieira aponta quatro outros países como origem das publicações (Grécia, Rússia, Japão e Suécia). A própria bibliografia indica que as obras não foram publicadas nesses países.

## Situação Atual

Uma pesquisa nos principais meios de busca na Internet revela que hoje (2011) o volume de publicações de todos os tipos (digitais e impressas) nos países minoritários aumentou de forma significativa. Considere-se ainda que, atualmente, informações em outros tipos de mídia (áudio e vídeo) sobre o assunto também podem ser facilmente encontradas na Internet nos mais variados idiomas.





## Os Campeões de Publicações

Analisando detalhadamente as obras da bibliografia, podemos identificar quem são os autores com mais publicações e quais são os mais citados ao longo do livro. As tabelas apresentadas a seguir mostram quais foram os autores e autoras brasileiros e estrangeiros que mais publicaram livros ou artigos sobre EFCs e que são citados na bibliografia (5 ou mais obras).

Vieira aparece como o autor com mais obras (33) seguido por Robert Crookal (27), D. Scott Rogo (25) e Francisco Cândido Xavier (24).

O próprio Vieira, no minicapítulo 473, cita Robert Crookal e D. Scott Rogo como dois dos mais prolíficos quanto às obras de estudo e análise das EFCs. Com relação aos 80 periódicos listados na bibliografia, os mais citados são o inglês *Psychic News* (44 números) e a revista brasileira *Planeta* (12 números).

Apesar do *Projeciologia* estar em sua 10ª edição, lançada em 2010, não houve, ao longo desses 25 anos, nenhum acréscimo bibliográfico, ou seja, a 10ª edição traz as mesmas 1907 obras em sua bibliografia. Como após a 1ª Edição houve um acréscimo considerável de conteúdo, os editores do livro optaram pelo recurso de acrescentar, de forma apartada da bibliografia original, 19 obras de Vieira escritas após 1986 como fontes bibliográficas dessas informações que resultaram em 50 novos minicapítulos (310 novas páginas) na 10ª edição. Os novos minicapítulos presentes na 10ª Edição não possuem referências bibliográficas como os anteriores. O presente artigo foi baseado na 1ª edição do *Projeciologia*.

**Autores e Autoras - Brasil Obras**

Waldo Vieira	33
Francisco Cândido Xavier	24
Yvonne do Amaral Pereira	9
Carlos Imbassahy	9
Hernani Guimarães Andrade	8
Elsie Dubugras	8
Hermínio Correa de Miranda	7
Hercílio Maes	5
Edgard Armond	5

**Autores Original Obras**

Allan Kerdec	Francês	19
Ernesto Bozzano	Francês	11
Charles Lancelin	Francês	9
Hector Durville	Francês	8
Samael Aun Weor	Espanhol	8
Emanuel Swenborg	Sueco	7
Francis Lefebure	Francês	5
François M.G. Delanne	Francês	5
H.C.Raoul Montandon	Francês	5

**Autores e Autoras - Inglês Obras**

Robert Crookal	27
D. Scott Rogo	25
Thursday Loobsang Rampa	17
Charles Th Theodore Tart	13
Karlis Osis	12
Susan J. Blackmore	11
Charles Webster Leadbeater	10
Hanz Holzer	10
Brad Steiger	9
Jane Roberts	9
John Palmer	9
William Roll	9
Colin Wilson	8
William Hunter Mackintosh	8
Annie Wood Besant	7
Carlos César S.A. Castaneda	7
Hereward H.L. Carrington	7
John Palmer	7
Celia Elizabeth Green	7
Bejamin Walker	6
Hornell Norris Hart	6
Martin Ebon	6
Nandor Fodor	6
Robert L. Morris	6
Eileen Jeannette V.L. Garrett	5
Eugène A.A. D'Aiglun Rochas	5
Harry Boddington	5
John Warren White	5
Michael Gross	5
Nevill Drury	5
Raymond Bayless	5
Stewart Holroyd	5
Stanley Curtiss Krippener	5
Susy Smith	5

Os 52 autores e autoras listadas nas tabelas acima produziram 23% (477) das obras listadas no *Projeciologia*. Desses autores que mais publicaram obras, apenas 7 são mulheres.

### Minicapítulos Sem Referências

O *Projeciologia* é dividido em 15 partes e 475 minicapítulos. A maioria desses minicapítulos traz no seu fim as referências bibliográficas específicas relacionadas na bibliografia. Isso não ocorre com 19 minicapítulos. Desses 19, 8 minicapítulos encontram-se no final do livro, referindo-se a *Cartas Abertas* do autor e considerações sobre a bibliografia do livro. É natural, portanto, que não tenham referências. Contudo, não é o que se passa com os demais. A explicação mais óbvia para essas ausências seria

uma falha na gráfica, responsável por imprimir os livros, ou uma falha do autor. Existe, contudo, uma explicação menos óbvia e que acreditamos ser a correta: esses 11 minicapítulos teriam sido escritos por outras pessoas, cujos nomes aparecem na página de agradecimentos, tal como o físico Samuel de Souza, o qual, pelo que sabemos, é o autor de alguns capítulos do *Projeciologia*. Tendo sido escritos por outras pessoas, elas não teriam tido o cuidado de citar as possíveis referências, se é que elas existiam. É importante observar que essa página de agradecimentos foi removida nas edições posteriores, inclusive na mais recente (10ª edição). Ainda como reforço a essa hipótese, temos o fato de que, mesmo na 10ª edição, esses minicapítulos, listados a seguir, permanecem sem referências.

Minicapítulos sem Referências		
Número	Referências	Título
115	0	Paralelos entre cordão de prata e cordão de ouro
126	0	Paralelos entre o psicossoma do encarnado e o do desencarnado
128	0	Paralelos entre o corpo mental do encarnado e o do desencarnado
137	0	Tarefas assistenciais humanas
200	0	Técnica do diagnóstico projetivo
224	0	Despertamento extrafísico
283	0	Mutação extrafísica
384	0	Paralelos entre a projeção natural e a forçada
463	0	Teoria da informação
464	0	Teoria do ensaio da morte biológica
466	0	Modelo da série harmônica

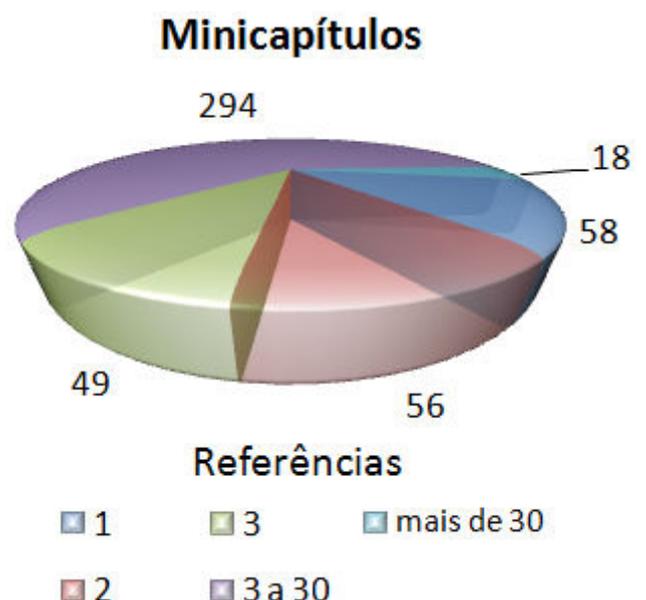
Minicapítulos com mais Referências		
Número	Referências	Título
42	115	Bilocação física
447	59	Identificação extrafísica de pessoas vígeis
32	54	Experiência da quase morte
372	53	Mediunismo
56	50	Poltergeit projetivo
104	47	Psicossoma
436	47	Projeção consciente e a reencarnação
24	43	Autobilocação consciencial
420	43	Projeção consciente e drogas
454	42	Pesquisas projetivas de opinião pública
430	40	Projeção consciente e a arte em geral
5	39	Projeciologia e parapsicologia
30	39	Consciência Cósmica
46	38	Ectoplasmia projetiva – 38 referências
424	35	Projeção consciente e a ioga – 35 referências
8	32	Pprojeciologia e medicina – 32 referências
25	32	Autoscopia projetiva – 32 referências
78	32	Projeção semiconsciente - 32 referências

Ao longo das 15 partes e 475 minicapítulos, o autor mais citado é o próprio Waldo Vieira. Depois dele, conforme a parte ou o minicapítulo do temos o predomínio de um ou outro autor.

Na tabela apresentada a seguir, apresentamos os 5 autores mais citados em cada uma das 15 partes do livro .

O leitor notará que, em algumas partes, são citados alguns autores que não aparecem na classificação geral. Isso ocorre porque eles são citados em apenas uma parte do livro. A análise das referências mostra que Sylvan Mouldon é o único autor que é citado em todas as 15 partes do Projeciologia e que Edgar Alan Monroe e Robert Crookal são citados em 14 partes do livro.

Outro aspecto que fica evidenciado é que alguns autores, como Hebert B. Greenhouse e



Colocação	I Parte	II Parte	III Parte	IV Parte	V Parte	VI Parte	VII Parte	VIII Parte
1	Crookal	Fodor	Walker	Walker	Rogo	Monroe	Muldon	Muldon
2	Greene	Paula	Blackmore	Greenhouse	Wang	Frost	Walker	Walker
3	Andrade	Chaplim	Chaplim	Crookal	Muldon	Muldon	Frost	Monroe
4	Woolman	Bozzano	Crookal	Rampa	kardec	Crookal	Rogo	Rogo
5	kerdec	Blackmore	Fodor	Powel	Powel	Greenhouse	Brenam	Crookal
	IX Parte	X Parte	XI Parte	XII Parte	XIII Parte	XIV Parte	XV Parte	
1	Monroe	Monroe	Crookal	Blackmore	Greenhouse	Greenhouse	Blackmore	
2	Greenhouse	Kardec	Greenhouse	Crookal	Crookal	Crookal	Greenhouse	
3	Walker	Greenhouse	Monroe	Frost	Frost	Muldon	Baunner	
4	Frost	Crookal	Shay	Greene	Rogo	Walker	Rogo	
5	Muldon	Muldon	Muldon	Greenhouse	Muldon	Wang	Crookal	

Bejamin Walker, com apenas 4 e 6 obras, respectivamente, são os mais citados ao longo do livro.

Chegamos então a uma relação dos 15 autores que são mais citados ao longo dos 475 minicapítulos do *Projeciologia*, apresentada na tabela abaixo.

Autores	Citações	Colocação
Hebert B. Greenhouse	117	1
Sylvan Muldon	116	2
Robert Crookal	97	3
Benjamin Walker	93	4
Susan J. Blackmore	83	5
Robert Monroe	78	6
D. Scott Rogo	49	7
Gavin e Yvonne Frost	44	8
Nandor Fodor	39	9
Allan kardec	37	10
Richard Greene	32	11
Ernerto Bozzano	27	12
João T. Paula	26	13
T. Loobsang Rampa	25	14
Solon Wang	25	15

## Quão Completa é a Bibliografia do Projeciologia?

Segundo Vieira (minicapítulo 473), não fazem parte da bibliografia dezenas de obras irrelevantes para as finalidades do livro por tratarem as EFCs de forma superficial. Nesse mesmo minicapítulo, o autor ressalva que a bibliografia do *Projeciologia* não é completa ou definitiva. Contudo, certamente, a bibliografia do *Projeciologia* deve cobrir a grande maioria das obras relevantes sobre EFCs. Pessoalmente, diria, cobre por volta de 90% de tudo o que já foi publicado, mas, com certeza, conforme constatei, ao longo dos últimos anos, algumas obras que seriam relevantes ficaram de fora.

## Conclusões

A seguir, apresentamos algumas conclusões obtidas a partir da *mineração de dados* na bibliografia do *Projeciologia*.

- O levantamento mostrou a existência de pequenas divergências quanto ao número de países e idiomas de algumas poucas publicações.

-Cerca de 33 obras não tem indicação sobre qual o idioma em que foram publicadas.

- Não constam na bibliografia a data de publicação de 61 obras. Esse fato, provavelmente deve-se a inexistência dessa data nos originais, pois, no passado, dava-se bem menos importância do que hoje em identificar-se com precisão a origem de uma obra impressa. Não se pode descartar, contudo, alguma omissão por parte do autor.

- Três autores citados na bibliografia, inclusive o mais antigo livro, datando de 1847, são anônimos.

- O número de publicações sobre EFCs tornou-se mais significativo somente nos últimos 60 anos devido a popularização do assunto, restrito, antes disso, a um público muito limitado.

- A maior parte das publicações são em inglês e foram feitas nos EUA e na Inglaterra. Em segundo lugar surgem as obras em Português publicadas no Brasil seja pelo fato do autor do *Projeciologia* ser brasileiro, seja pelo fato de, no Brasil, o assunto ser mais divulgado do que noutros países.

- Hebert Greenhouse, Sylvan Muldon, Robert Crookal, Beikamin Walker e Susan J. Blackmore são os autores mais citados ao longo do livro.

- O *Projeciologia* demonstra ser muito útil, senão fundamental, para o levantamento da bibliografia mundial das EFCs, sendo que seu principal problema, nesse sentido, é ausência de atualização bibliográfica a partir de 1985. ▲

## Referências

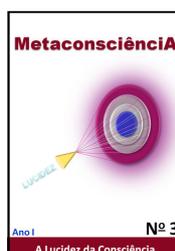
- 1 - VIEIRA, W. Projeciologia – panorama das experiências da consciência fora do corpo. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1986.
- 2 - VIEIRA, W. Projeciologia – panorama das experiências da consciência fora do corpo. 10ª Edição. Foz do Iguaçu: Editares, 2009.

## Reprodução desse Artigo

Todo Boletim Metaconsciência é registrado.

Autorizada a reprodução parcial ou integral desde que respeitadas as seguintes condições:

1. Citar o autor: Cesar S. Machado
2. Citar a origem: [www.metaconsciencia.com](http://www.metaconsciencia.com)



Acesse [www.metaconsciencia.com](http://www.metaconsciencia.com) para ler os boletins anteriores.



Em <http://fronteirastral.com> relatos, discussões e notícias sobre EFCs e outros estados diferenciados de consciência.